

## **CLIPPING IMPRESSO**

**14/08/2022**



# INDICE

---

|  |        |
|--|--------|
| 1. COORDENADORIA DA INFÂNCIA E JUVENTUDE |        |
| 1.1. O ESTADO DE SÃO PAULO.....          | 1 - 3  |
| 2. DECISÕES                              |        |
| 2.1. JORNAL O DEBATE.....                | 4 - 5  |
| 3. DESEMBARGADOR                         |        |
| 3.1. JORNAL O DEBATE.....                | 6      |
| 4. ESMAM                                 |        |
| 4.1. JORNAL PEQUENO.....                 | 7      |
| 5. PRESIDÊNCIA                           |        |
| 5.1. JORNAL PEQUENO.....                 | 8 - 10 |

**Cidade**

■ *Página.6*

## **Município tem autonomia para escolha de procurador-geral, diz TJMA**



# Município tem autonomia para escolha de procurador-geral, diz TJMA

Órgão Especial julgou improcedente ação que pedia inconstitucionalidade de lei de São Mateus do Maranhão que estabelece livre nomeação para cargos de procurador-geral e adjunto.

O Órgão Especial do Tribunal de Justiça do Maranhão julgou improcedente a ação direta de inconstitucionalidade proposta pela Procuradoria-Geral de Justiça do Maranhão, que questionava artigos de lei municipal de São Mateus do Maranhão. As normas estabelecem que os cargos de procurador-geral do município e procurador-geral adjunto são de provimento em comissão e confiança, de livre nomeação e exoneração do chefe do Poder Executivo municipal.

Contra os argumentos do autor da ação, que pretendia a declaração de inconstitucionalidade da lei, para que os cargos sejam preenchidos por procuradores de carreira, aprovados em concurso público, o entendimento do Órgão Especial é de que os critérios para a escolha da chefia do serviço estão inseridos na autonomia conferida aos entes políticos integrantes da Federação.

A relatora da Adin, desembargadora Sônia Amaral, citou jurisprudência do próprio TJMA, segundo a qual, se o



advogado-geral da União pode ser escolhido entre profissionais não concursados para exercer funções típicas de advocacia pública, a adoção desse mesmo modelo pelo legislador municipal não pode ser considerada inconstitucional. A decisão em julgamento de situação análoga também sustenta ser inexigível ao

ente municipal que observe os mesmos parâmetros do artigo 103, da Constituição Maranhense (nomeação do procurador-geral do Estado dentre membros da carreira).

#### SIMETRIA

A ação, de iniciativa da Procuradoria Geral de Justiça do Maranhão, argumentou que, nos artigos 28 e 53 "a"

V e VI, da Lei nº 245/2016 do Município de São Mateus do Maranhão, houve violação ao princípio da simetria, pois estruturou, essencialmente, a Procuradoria-Geral do Município com cargos em comissão, supostamente em desacordo com normas da Constituição Federal e a Constituição Estadual.

## PRESIDENTE DO TER-MA AFIRMA ESTAR TRANQUILA QUANTO AO PROCESSO ELEITORAL EM CURSO



“Eu estou realmente esperançosa. Tenho fé de que tudo transcorrerá dentro da normalidade de uma eleição realizada tanto no Maranhão como no Brasil. Nós devemos agir de forma natural, serena, mas com firmeza e para isso eu conto com a colaboração de cada um dos senhores das instituições democráticas aqui representadas”.

Com esta fala, a presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão, desembargadora Angela Salazar, declarou encerrada a primeira reunião do Comitê de Segurança das Eleições 2022, realizada na manhã desta sexta, 12 de agosto, no auditório do 5º andar do prédio-sede do órgão. Por sua vez, o corregedor, desembargador José Luiz Almeida, disse que “no processo eleitoral que se avizinha é fundamental que estejamos todos, enquanto instituições de controle, arregimentados, preparados, determinados, a enfrentar essas intercorrências que aparecerão não só com a força do cargo, mas com dignidade e com história de tudo que construímos ao longo da nossa trajetória”. Já o juiz Cristiano Simas, membro da Corte, ouvidor e presidente da Comissão de Segurança do Regional, registrou que por quase 17 anos em que atuou em jurisdição eleitoral, nunca teve a oportunidade de participar de uma reunião em que todas as autoridades de segurança pública estivessem presentes nesse formato.



## PETINHADAS

\*\*\* E essa matéria que ‘rolou’ aí, baseada em release distribuído pelo Ministério Público estadual, sobre taxas e custos em escolas militares???!!! Rapaz, quanto equívoco de interpretação!!! Essas escolas são muito boas!!! Na verdade, as únicas que se equiparam aos colégios particulares!!! Não são exatamente da rede pública e possuem uma estrutura de gestão à parte!!! As tarifas cobradas são em torno de 60 reais – 2,6% da mensalidade de uma escola particular –, e ajudam muito na praticidade de cobrir custos relacionados a atividades que qualificam a educação!!! É uma espécie de antiga caixa escolar!!! Isso é tão necessário, que o dinheiro direto na escola é similar!!! Eles possuem sistema de isenção para quem demonstrar pobreza!!! São escolas de excelência, extensões de um projeto social!!! Aqui mesmo temos escolas de excelência, como a da magistratura e do próprio MPE!!! Tá bom de ‘rever esses conceitos’!!!



# Bom Dia Sociedade

Nossa conversa de todos os Domingos

## Orquídea Santos

orquideafsantos@yahoo.com.br



Acesse nossa página no FACEBOOK, ORQUÍDEA SANTOS NA TV, ou através do google (@orquideafsantos) e veja os vídeos que fizeram sucesso durante a semana.

A Academia Maranhense de Letras (AML), presidida pelo desembargador e escritor Lourival Serejo, comemorou na última quarta-feira (10), seus 114 anos de fundação em noite de homenagens com a entrega da Medalha do Mérito Literário Graça Aranha. Várias personalidades receberam a comenda, dentre elas o jornalista, advogado, poeta, presidente da Academia Poética Brasileira, Mhário Lincoln. Fotos de Clayton Monteles



O presidente da AML, Lourival Serejo, entregando a Medalha Graça Aranha ao governador do Estado, Carlos Brandão



O presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, desembargador Paulo Velten foi homenageado com a Medalha Graça Aranha



O presidente da Assembleia Legislativa do Maranhão, deputado Othelino Neto foi condecorado com a Medalha Graça Aranha



O ex-presidente da República e decano da Academia Maranhense de Letras, José Sarney, recebeu a Medalha do Mérito Literário Graça Aranha



O jornalista, advogado e poeta Mhário Lincoln recebendo a Medalha Graça Aranha, das mãos dos membros da AML, Benedito Buzar e Carlos Gaspar



O presidente da Academia Poética Brasileira (APB), Mhário Lincoln com os membros da AML, José Neres e Félix Alberto Lima



Jornalista Mhário Lincoln com o presidente da Assembleia, deputado Othelino Neto e sua esposa, Ana Paula



O presidente da AML, Lourival Serejo com o presidente da APB, Mhário Lincoln



Mhário Lincoln, Pergentino Holanda e Natércia Moraes Garrido, neta de Nascimento Moraes



O desembargador Cleones Cunha recebeu a homenagem das mãos de Carlos Gaspar e Benedito Buzar



Os advogados Mhário Lincoln e Kaio Saraiva (presidente da OAB MA)



Esta jornalista com o escritor Vinícius Bogéa, membro da Academia Maranhense de Cultura Jurídica, Social e Política



O prefeito de São Luís, Eduardo Braide foi homenageado e sancionou lei que estabelece parceria da Prefeitura com a Academia Maranhense de Letras



José Graça Aranha, bisneto de Graça Aranha, veio especialmente da Suíça, de onde reside, para participar dessa solenidade na Academia Maranhense de Letras



Membros da Academia Poética Brasileira sendo homenageados: Alex Brasil (AML), Linda Barros e Mhário Lincoln



Homenageados



Sônia Almeida, Ceres Fernandes, Mhário Lincoln e Daniel Blume



O ex-presidente da República, José Sarney e o poeta Mhário Lincoln



Kátia Persovisan

katiapsv@hotmail.com • contato@katiapersovisan.com.br

Curta o facebook: <https://www.facebook.com/persovisan>

Blog: <http://blog.jornalpequeno.com.br/persovisan/>



# CONTEXTO

FOTOS / DIVULGAÇÃO



## Em destaque

A indústria prestigiou a solenidade comemorativa dos 114 anos da Academia Maranhense de Letras, na quarta-feira, 10, na sede da AML, no Centro de São Luís.

O vice-presidente executivo da Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (FIEMA), Celso Gonçalo, representou o setor produtivo no evento, onde também foram homenageadas autoridades com a Medalha do

Mérito Literário Graça Aranha.

O evento contou com a presença do governador do Maranhão, Carlos Brandão, do prefeito de São Luís, Eduardo Braide, do presidente da Assembleia Legis-

lativa do Maranhão, Othelino Neto, do presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, desembargador Paulo Velten, do presidente da AML, Lourival Serejo, do ex-presidente da República, José Sarney, entre outros.

Sociedade

## Nos cartórios, os pais 'de coração' conquistam reconhecimento no papel

— Desde 2017, já foram feitos quase 45 mil registros de paternidade socioafetiva no Brasil; documento oficializa os laços de amor construídos às vezes ao longo de anos

.....

### JÚLIA MARQUES

.....

Eles são pais em tudo: nas noites mal dormidas, nos puxões de orelha, na vibração a cada conquista. E, embora não sejam os genitores, conquistaram o reconhecimento do vínculo de pai também no papel. A paternidade socioafetiva, como é chamada no meio jurídico, tem nomes mais singelos no interior dos lares brasileiros.

“É emoção”, resume o advogado Oton Nasser, de 55 anos, pai de Nicole, de 17, e Gustavo, de 12. Foi a jovem quem primeiro teve a iniciativa de oficializar o vínculo de filha com Nasser. No ano passado, ela levou o advogado ao cartório, de surpresa. A assinatura dos papéis que acrescentavam o nome do advogado na certidão de nascimento foi feita em meio às lágrimas.

O pai biológico de Nicole e Gustavo morreu 11 anos atrás. A perda, em um acidente de trânsito, marcou a família, e Nicole, no início, tinha dificuldade de aceitar um novo relacionamento da mãe. “Um dia, em uma viagem, ela falou: ‘tio Oton, por que você não namora a mamãe?’” Foi um sinal de que o coração começava a se

abrir.

Com o mais jovem, Gustavo, o vínculo começou cedo. Desde bem pequeno, ele identificava em Nasser a figura paterna e colocava nas provas da escola o nome do padrasto. Não entendia, porém, por que o sobrenome de Nasser não aparecia em seus registros. Este ano, a surpresa foi inversa: o advogado levou Gustavo ao cartório sem que ele soubesse. Com o papel nas mãos, o menino celebrou: “É oficial”.

“A paternidade socioafetiva não é só no papel: ela sai do verdadeiro estado emocional e desemboca no papel. É da convivência para a certidão”, diz o advogado, que também tem outros filhos, biológicos. Nas certidões de nascimento de Nicole e Gustavo, agora, constam os nomes da mãe e dos dois pais. “Eles tiveram um pai biológico, que cuidou deles, que olha por eles, mas também tem um presente.”

No Brasil, já são 44.942 registros de paternidade socioafetiva desde 2017, quando se tornou possível o reconhecimento diretamente nos cartórios, segundo dados da Associação dos Notários e Registradores do Brasil (Anoreg). Hoje, para

fazer o registro em cartório, é preciso que a criança tenha mais de 12 anos e que tanto o filho quanto o pai socioafetivo concordem com o reconhecimento.

Em casos de menores de 18 anos, também é pedido aval dos pais biológicos. Se não houver concordância do pai biológico ou se a criança for menor de 12 anos, o procedimento tem de ser feito pela via judicial. O registro da paternidade socioafetiva é irrevogável e, na certidão, não há distinção entre o pai biológico e o pai do coração.

Para fazer o reconhecimento, o cartório pode analisar documentos como registros da escola e até fotos em celebrações importantes. A modalidade cumpre uma função simbólica, de oficializar um laço de afeto que já existe, mas também pode ter papel prático, como garantir o direito à guarda e à herança – os mesmos de uma relação de paternidade biológica.

**DIA A DIA.** Este ano, o Dia dos Pais na família da advogada Ana Luíza Rodrigues, de 25 anos, será comemorado com um tempero a mais: a jovem

resolveu presentear Roberto Cravo, de 43, com a oficialização do vínculo entre pai e filha. O pai biológico de Ana Luíza se afastou após o divórcio e, quando a menina tinha 8 anos, conheceu Cravo, que passou a fazer parte da família.

O laço foi construído dia a dia. Em grandes e pequenos momentos, ele se fazia presente: viagens, formaturas, celebrações na escola. E até “nas apresentações minúsculas que eu fazia só para minha mãe em casa, ele estava lá aplaudindo, apoiando”, lembra Ana Luíza. A paciência foi a chave para a conquista. “Ele esperou meu tempo.”

Quando a jovem tinha 15 anos, o irmão nasceu e veio a dúvida sobre como ficaria o relacionamento com o padrasto, que agora tinha um filho biológico. “Pensei que teria alguma diferença no tratamento entre nós dois”, contou. Mas aconte-

ceu o contrário. “Percebi ali, vendo que ele estava fazendo o papel dele sem deixar de fazer para mim, que era um cara com quem eu poderia contar. Comecei a reconhecer nele essa figura paterna.”

.....

**Regra simples**  
**Hoje, para o registro, é preciso que a criança tenha mais de 12 anos e todos estejam de acordo**

.....

Cravo conta que o relacionamento exigiu algumas doses de empatia – no início, era preciso se colocar no lugar de uma menina ainda sem maturidade para entender a nova configuração familiar – e outras tantas doses de renúncia. “Queria curtir coisas de casal, mas priorizava os três saírem juntos.

Ela nunca se sentiu preterida”, diz o pai, supervisor de manutenção de uma plataforma de petróleo.

Na vida adulta, o apoio continua, de outras formas: ele busca oferecer oportunidades para que a jovem se desenvolva e tenta transmitir sua experiência para evitar que os filhos passem pelas dificuldades que passou. “Ele se esforça para abrir caminhos”, conta Ana Luíza.

**DEVOLUÇÃO.** Em uma via de mão dupla, também recebe muito em troca. “Aprendi a ouvir mais, a ser mais humilde”, diz ele. Ter o amor registrado em papel, afirma o pai, confirma que tudo valeu a pena. “É um reconhecimento da parte dela, de que atendi às expectativas”, comemora. “A consolidação dessa história toda, a cereja do bolo.” ●

.....  
**Perguntas &  
Respostas**



## O nome da criança ou do jovem também pode ser alterado

### O que é paternidade socioafetiva?

É o reconhecimento voluntário da paternidade quando não há laços de sangue. Normalmente, é solicitada por padrastos, mas também pode ser requerida por outras pessoas, como tios e padrinhos. No Brasil, já são 44.942 registros de paternidade socioafetiva desde 2017, quando se tornou possível o reconhecimento nos cartórios.

### Como é feita?

Há duas vias: judicial ou extrajudicial, diretamente nos cartórios. Nos cartórios, o reconhecimento só é feito no caso de crianças com mais de 12 anos. Tanto o pai socioafetivo quanto o adolescente têm de concordar com o registro. Se o fi-

lho for menor de 18 anos, é exigido aval dos pais biológicos.

### Quais documentos é preciso apresentar?

O registrador civil vai atestar a existência do vínculo afetivo por meio da verificação de situações concretas, como a inscrição do pretendo filho em plano de saúde, registro de que moram na mesma casa, vínculo de casamento ou união estável com a mãe. Também podem ser levadas fotografias em celebrações relevantes

e a declaração de testemunhas.

### Como fica a certidão após o reconhecimento da paternidade socioafetiva?

A certidão de nascimento da criança/jovem é alterada para incluir o nome do novo pai e dos novos avós. O nome do pai biológico não é retirado da certidão. O nome da criança/jovem também pode ser alterado para acrescentar o sobrenome do pai socioafetivo.

PEDRO KIRILOS / ESTADÃO



**Neste ano, Ana Luiza resolveu presentear Roberto Cravo com a oficialização do vínculo entre pai e filha**